

BRASIL

brasil@grupotarde.com.br

EDUCAÇÃO Deputados cobram MEC sobre Enem deste ano

www.atarde.com.br/brasil

RIO DE JANEIRO

Número de mortos em desabamento sobe para 16

AKEMI NITAHARA Agência Brasil, Rio de Janeiro

O Corpo de Bombeiros retirou antes do meio-dia o corpo de uma menina dos escombros do local do desabamento de dois prédios no condomínio Figueiras do Itanhangá, na comunidade da Muzerna, na zona oeste do Rio de Janeiro. Com isso, sobe para 16 o número de vítimas fatais. Ainda são procuradas oito pessoas.

Das 24 pessoas encontradas desde sexta-feira (12), dez pessoas foram retiradas com vida, mas duas morreram no hospital.

Dos feridos, três vítimas permanecem internadas em hospitais da rede municipal. Atuam no local bombeiros de diversos quarteis do Rio de Janeiro.

Desde o dia do desabamento, as equipes estão no local com mais de 100 militares, câes farejadores, drone, helicópteros, ambulâncias e viaturas de recolhimento de cadáveres.

Chuvas

Equipés da prefeitura municipal também ajudam na aterragem às vítimas e aos parentes e na conservação e remoção de entulhos na região do Itanhangá, local muito afetado pelas fortes chuvas que atingiram a cidade na semana passada.

JUSTIÇA FEDERAL

O executivo Fábio Schvartsman está afastado do cargo desde o dia 2 de março PF faz buscas na casa do presidente afastado da mineradora Vale

FAUSTO MACEDO E JÚLIA AFFONSO

Estádio Conteúdo, São Paulo

A Polícia Federal fez buscas ontem na residência do executivo Fábio Schvartsman, presidente afastado da Vale. A ação da PF, em busca de documentos e computadores, foi ordenada pela Justiça Federal no âmbito do inquérito que investiga o mar de lama de Brumadinho, com 229 mortes até agora e 48 corpos desaparecidos.

Foi a primeira vez que a PF inspecionou o endereço de Schvartsman, em São Paulo. A barragem do Corrego do Feijão explodiu no dia 25 de janeiro passado. Por recomendação do Ministério Público Federal (MPF), o executivo está afastado do cargo desde 2 de março.

A ação

A Polícia Federal cumpriria ontem cinco mandados de busca e apreensão dentro das investigações que apuram as causas do rompimento da barragem da Vale em Brumadinho.

Os mandados, expedidos pela Vara da Justiça Federal em Minas Gerais, foram cumpridos em Belo Horizonte (2), São Paulo (1), Rio de Janeiro (1) e Nova Lima, MG (1). A Polícia Federal não informou os alvos das buscas



Valter Campanato / Ag. Brasil / 31.1.2019

Foi a primeira vez que a PF inspecionou endereço de Schvartsman, em São Paulo

Inquérito investiga o mar de lama que deixou 229 mortos e 48 desaparecidos

e apreensões. Em comunicado, a corporação afirma que "as medidas visam apreender documentos, mídias e outros elementos de convicção que guardem relação aos fatos apurados".

Desde o início das investigações, 13 investigados chegaram a ser presos, duas vezes, pela força-tarefa que

apura os motivos da queda da barragem, formada pela Polícia Civil, Ministério Público e Polícia Federal. Todos foram soltos por habeas corpus concedido pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Do grupo preso, 11 eram funcionários da Vale diretamente envolvidos com a segurança da barragem em

Comunicado

As buscas foram feitas em Nova Lima (MG), São Paulo e Rio de Janeiro. Em Belo Horizonte, foram cumpridos dois mandados de busca e apreensão. A PF não informou os locais exatos onde seriam feitas as buscas.

Segundo a Vale, a empresa "e seus empregados têm apresentado, desde o momento do rompimento da barragem, todos os documentos e informações solicitados voluntariamente e, como maior interessada na apuração dos fatos, continuará contribuindo com as investigações".

HOMOFOBIA

Associações exigem julgamento

RAFAEL MORAES MOURA

Estádio Conteúdo

A Cidadania Diversidade (antigo PPS Diversidade), o Grupo de Advogados pela Diversidade e as Associações Brasileiras de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Intersexos (ABGLI), Nacional de Travestis e Transexuais (Antra) e a Mães pela Diversidade pediram ao presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) ministro Dias Toffoli, "urgência" na retomada do julgamento que discute a criminalização da homofobia.

Na petição, as entidades afirmam que o Supremo precisa dar um sinal de que está comprometido com a discussão, "marcando urgentemente" data para a continuidade do julgamento.

Em fevereiro, o tribunal decidiu quatro sessões plenárias para julgar duas ações sobre o tema, mas a discussão foi suspensa após quatro votos favoráveis para que a homofobia seja enquadrada como uma forma de racismo. Conforme informou o jornal O Estado de S. Paulo, pelo menos dois ministros que

ainda não se posicionaram devem ter o mesmo entendimento, formando maioria na Corte a favor do pleito da comunidade LGBTI.

Em documento obtido pela reportagem, as entidades relataram a Toffoli que ficaram "extremamente preocupadas" com o fato de o STF não ter incluído o julgamento na pauta de agosto, divulgada na sexta-feira.

"Isso passa o temor de que Vossa Excelência não tenha a pretensão de remarcar o julgamento sobre a homofobia para este período (até

agosto), o que se espera seja, apenas, um mal-entendido e seja ele redesignado para este primeiro semestre", diz o advogado Paulo lotti.

Evangélicos

As associações lembram que integrantes da bancada evangélica se reuniram com Toffoli antes do início do julgamento para pressionar a retirar o tema da pauta de fevereiro. Alguns fatos têm feito pessoas LGBTI+ e integrantes do movimento terem forte preocupação com a continuidade do julgamento.



Carlos Humberto (SCO-STF) / Divulgação / 19.10.2016

Grupo de advogados pede "urgência" a Dias Toffoli

PREFETURA MUNICIPAL DE PLANALTINO... PREFETURA MUNICIPAL DE RIJUIBA... PREFETURA MUNICIPAL DE JACUÍ... PREFETURA MUNICIPAL DE JAGUARAQUARA...

PREFETURA MUNICIPAL DE RUI BARBOSA... SERVIÇO DE ÁGUA E SANEAMENTO AMBIENTAL DE JUIZEIRO - SAAE... PREFETURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS...

PREFETURA MUNICIPAL DE SERRA... SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI... PREFETURA MUNICIPAL DE CAPIM GROSSO...

COMPLEXO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO PROF. EDGARDO SANTOS... AVISO DE LICITAÇÃO...

Fecomércio RS Sesc... AVISO DE LICITAÇÃO... O SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL...

PREFETURA MUNICIPAL DE CAPIM GROSSO... AVISO DE LICITAÇÃO... PREFETURA MUNICIPAL DE CAPIM GROSSO...